

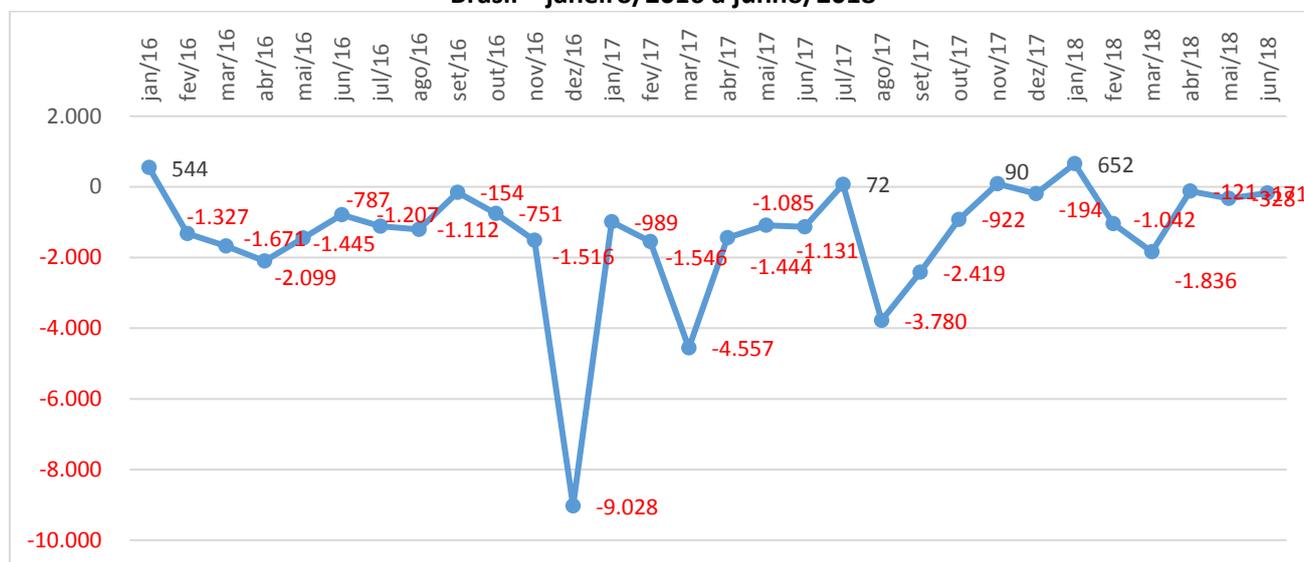
## Saldo de Empregos no Setor Bancário Janeiro a junho de 2018

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho

*No primeiro semestre de 2018, foram fechados 2.846 postos de emprego bancário em todo o país. São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná foram os estados com maiores saldos negativos. Foram, ao todo, 13.948 admissões e 16.794 desligamentos no período. Somente em maio, os bancos fecharam 171 postos de trabalho pelo país.*

Entre janeiro e junho de 2018, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, os bancos fecharam 2.846 postos de trabalho no país. O Gráfico 1 demonstra o comportamento mensal do saldo do emprego nos bancos desde janeiro de 2016. Nesse período, observam-se apenas 4 meses em que os saldos foram positivos (janeiro de 2016, julho e novembro de 2017 e janeiro de 2018).

**GRÁFICO 1**  
**Saldo do Emprego Bancário**  
**Brasil – janeiro/2016 a junho/2018**

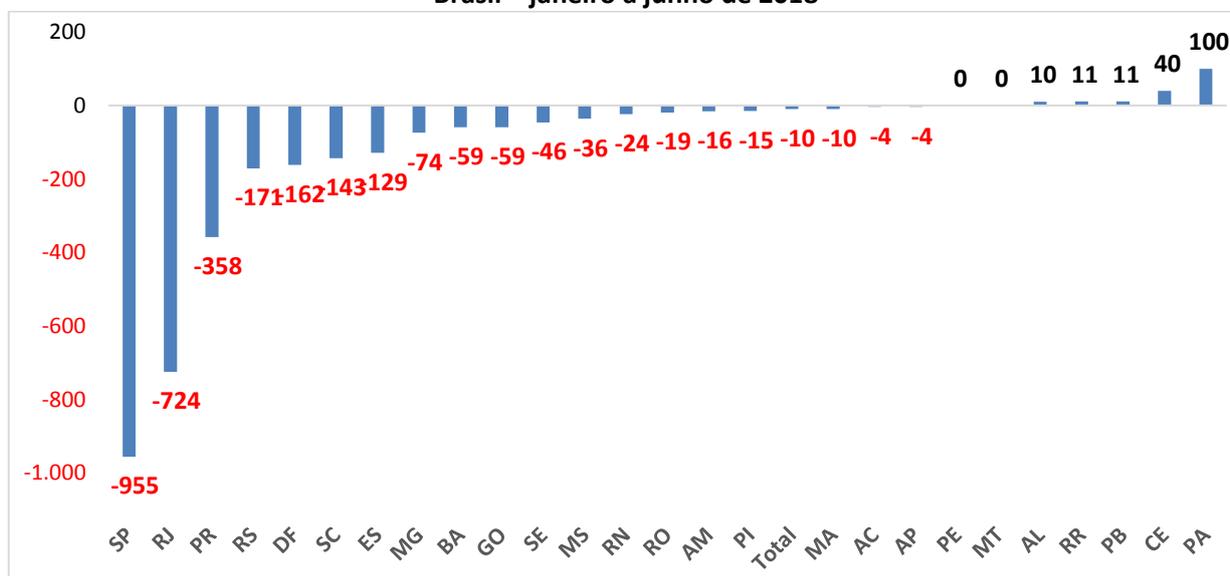


FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

São Paulo registrou 57,8% das admissões e 64,7% do total de desligamentos, apresentando o maior saldo negativo no emprego bancário no período analisado, com 955 postos fechados no ano. Rio de Janeiro e Paraná

foram os estados que mais fecharam postos, depois de São Paulo (respectivamente, 724 e 358 postos fechados). O Pará teve o maior saldo positivo (100 postos abertos), conforme demonstrado no Gráfico 2.

**GRÁFICO 2**  
Saldo do Emprego Bancário por UF  
Brasil – janeiro a junho de 2018



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

A análise por Setor de Atividade Econômica revela que os “Bancos múltiplos com carteira comercial”, categoria que engloba bancos como, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, foram responsáveis pelo fechamento de 1.804 postos nos seis primeiros meses do ano, como mostra a Tabela 1. No caso da Caixa, devido, em grande parte, ao “Programa de Desligamento de Empregados”, lançado em 22 de fevereiro, o fechamento foi de 1.101 postos no período.

**TABELA 1**  
Saldo do Emprego Bancário por CNAE  
Brasil – janeiro a junho de 2018

	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	244	1,7%	5.136,41	212	1,3%	6.874,59	32	74,7%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	12.781	91,6%	4.154,94	14.585	86,8%	6.557,77	-1.804	63,4%
Caixas Econômicas	503	3,6%	2.774,80	1.604	9,6%	6.029,44	-1.101	46,0%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	370	2,7%	5.510,36	347	2,1%	6.247,22	23	88,2%
Bancos de Investimento	50	0,4%	9.557,38	46	0,3%	21.892,30	4	43,7%
<b>Total</b>	<b>13.948</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.177,66</b>	<b>16.794</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.546,89</b>	<b>-2.846</b>	<b>63,8%</b>

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

## Faixa Etária

Os bancos continuam concentrando suas contratações nas faixas etárias até 29 anos, em especial entre 18 e 24 anos. Foram criadas 5.142 vagas para trabalhadores até 29 anos. Acima de 30 anos, todas as faixas apresentaram saldo negativo (ao todo, -7.988 postos), com destaque para a faixa de 50 a 64 anos, com fechamento de 3.958 postos no período, conforme demonstra a Tabela 2.

**TABELA 2**  
**Admitidos e desligados, por faixa etária**  
**Brasil – janeiro a junho de 2018**

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Até 17 anos	79	0,6%	859,00	18	0,1%	1.698,33	61	50,6%
18 a 24 anos	5734	41,1%	2.659,36	1.370	8,2%	2.289,09	4.364	116,2%
25 a 29 anos	3684	26,4%	3.833,45	2.967	17,7%	4.393,51	717	87,3%
30 a 39 anos	3352	24,0%	5.704,60	5.497	32,7%	6.305,33	-2.145	90,5%
40 a 49 anos	848	6,1%	8.490,65	2.638	15,7%	9.130,55	-1.790	93,0%
50 a 64 anos	247	1,8%	10.074,74	4.205	25,0%	8.162,68	-3.958	123,4%
65 ou mais	4	0,0%	5.161,50	99	0,6%	6.822,28	-95	75,7%
<b>Total</b>	<b>13.948</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.177,66</b>	<b>16.794</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.546,89</b>	<b>-2.846</b>	<b>63,8%</b>

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

## Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 6.729 mulheres admitidas nos bancos no primeiro semestre de 2018 receberam, em média, R\$ 3.451,91. Esse valor corresponde a 71,1% da remuneração média auferida pelos 7.219 homens contratados no período. Constata-se a diferença de remuneração entre homens e mulheres também nos desligamentos. As 8338 mulheres desligadas dos bancos recebiam, em média, R\$ 5.570,62, o que representou 74,2% da remuneração média dos 8.456 homens desligados dos bancos, conforme a Tabela 3.

**TABELA 3**  
**Rem. Média dos admitidos e desligados por sexo**  
**Brasil – janeiro a junho de 2018**

	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	7.219	4.854,15	6.729	3.451,91	71,1%
Desligados	8.456	7.509,54	8.338	5.570,62	74,2%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

## Primeiros reflexos da Reforma Trabalhista nos dados do CAGED

As demissões sem justa causa representaram 55,1% do total de desligamentos no setor bancário entre janeiro e junho de 2018. As saídas a pedido do trabalhador representaram 37,1% dos tipos de desligamento. Nesse período foram registrados, ainda, 35 casos de demissão por acordo entre empregado e empregador. Essa modalidade de demissão foi criada com a aprovação da Lei 13.467/2017, a Reforma Trabalhista, em vigência desde novembro de 2017. Os empregados que saíram do emprego nessa modalidade apresentaram remuneração média de R\$ 8.827,74.

**TABELA 4**  
**Número de Desligados e valor da remuneração média por tipo de desligamento**  
**Brasil – janeiro a junho de 2018**

Tipo de Desligamento	Desligados		
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	9.261	55,1%	6.682,14
Desligamento por Demissão com Justa Causa	575	3,4%	4.885,20
Desligamento a Pedido	6.224	37,1%	6.904,48
Desligamento por Aposentadoria	79	0,5%	6.576,10
Desligamento por Morte	110	0,7%	6.889,01
Desligamento por Término de Contrato	136	0,8%	2.401,39
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	374	2,2%	988,78
Desligamento por Acordo Empregado e Empregador	35	0,2%	8.827,74
<b>Total</b>	<b>16.794</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.546,89</b>

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS